

AIDGLOBAL promove de atividades de Educação para a Infância em Moçambique



A convite da Associação do Desenvolvimento Humano e Comunitário (ADHC), a AIDGLOBAL tem promovido, no distrito do Chibuto, em Moçambique, momentos de Animação da Leitura junto das crianças apoiadas por esta Organização. A equipa tem explorado várias histórias e livros infantis, em português e em changana, recorrendo, ainda, a trabalhos manuais e a diferentes atividades com música para abordar temas como as cores, os animais,

as plantas e as partes do corpo.

Saiba mais, [aqui](#).

AIDGLOBAL na Grécia com o projeto Urbagri4Women



Nos dias 21 e 22 de maio, a AIDGLOBAL viajou até Lárissa, na Grécia, para a quarta reunião de coordenação do projeto Urbagri4Women. Foram discutidos os resultados alcançados até ao momento, bem como as diversas atividades em curso em cada um dos países.

Saiba mais, [aqui](#).

Terceira edição de "Kula Na Wu Djondza – Crescer a Ler" teve início em Abril



A AIDGLOBAL iniciou, no mês de abril, a 3.ª edição de "Kula Na Wu Djondza – Crescer a Ler", projeto realizado no distrito do Chibuto, em Moçambique, que, após os bons resultados das duas edições do ano passado, irá continuar até dezembro de 2018. A iniciativa pretende promover a leitura através da narração de contos em português e em changana junto de adolescentes grávidas e mães recentes no Hospital Rural do Chibuto e no Centro de Saúde da região.

Saiba mais, [aqui](#).

AIDGLOBAL apresenta “Jovens na Política” no 16.º ENAJ



A AIDGLOBAL esteve presente, no início de junho, na Cimeira do Associativismo e Juventude “Um Plano Estratégico para a Juventude no Poder Local”, organizada pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) e no 16.º Encontro Nacional de Associações Juvenis (ENAJ).

Durante a Cimeira, a AIDGLOBAL deu a conhecer o projeto “Jovens na Política – Participar para a Cidadania Global” e as conclusões e recomendações do estudo-diagnóstico “A Educação para a Cidadania Global e as Juventudes Partidárias: o caso do concelho de Loures”.

Saiba mais, [aqui](#).

NA PRIMEIRA PESSOA

Rute Langa, coordenadora da Associação de Desenvolvimento Humano e Comunitária — ADHC da cidade de Chibuto, em Moçambique, e assistente social no Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social, trabalhou como gestora do programa apoio social direto, durante 3 anos, no Instituto Nacional de Acção Social. Tem estado sempre ligada ao apoio a crianças órfãs e vulneráveis.

1. A ADHC pretende contribuir para a edificação de uma sociedade mais justa. Como surgiu a Associação e quais as suas áreas de intervenção?

A ideia da criação da ADHC surge num grupo de homens e mulheres que, no seu dia a dia, assistem à discriminação de pessoas vivendo com HIV-Sida, crianças desfavorecidas, casos de mulheres violentadas que, de uma forma geral, são situações ligadas à falta de acesso à informação e formação básica, pobreza e falta de orientação para acesso à educação, serviços sociais e saúde. Nesse contexto, querendo contribuir, de uma



3. A equipa da AIDGLOBAL tem vindo a promover atividades lúdico-formativas junto da comunidade infantojuvenil, nomeadamente momentos de animação da leitura. Qual tem sido a resposta dos participantes nessas sessões?

A resposta é positiva, pode-se notar claramente que os participantes dessas sessões têm sempre mais algum conhecimento em relação a outros que nunca participaram — os participantes podem, facilmente, interpretar algumas imagens que, certamente, transmitem um conhecimento que ajuda na formação para a vida. As crianças que nunca foram à escola têm a oportunidade de saberem estar em

forma mais interventiva e sem limites, o grupo decidiu criar esta associação com visão de uma sociedade digna, comprometida com Educação, Justiça, Equidade e bem-estar comum. A expectativa é ver aliviado o sofrimento desses grupos e que encontrem um espaço onde podem passar tempo, aprender, ter informações importantes sobre a vida, interagir com outros.

2. A Organização promove, ainda, a educação e formação de crianças, jovens e adultos. O que levou a ADHC a convidar a AIDGLOBAL para realizar atividades de educação para a infância nas suas instalações?

A ADHC confia no potencial das crianças e esta área de formação é um dos pilares da ADHC. Por isso, logo que tomámos conhecimento que a AIDGLOBAL realiza atividades nesta área da educação, julgámos ter encontrado um dos potenciais parceiros, porque a ADHC não tem formadores nem materiais didáticos. Os voluntários da AIDGLOBAL mostraram as suas capacidades nesta área de formação, daí que, para a ADHC, é mais uma oportunidade que vai ajudar a levar avante a sua visão.

contacto com materiais didáticos e conhecerem a nomenclatura de algumas partes do corpo humano e outras coisas importantes.

4. A criação de hábitos de leitura é universalmente considerada fundamental para formação do indivíduo. Qual a sua importância numa sociedade moçambicana com as suas especificidades muito próprias e, em particular, em relação às crianças apoiadas pela ADHC?

Esta afirmação é correta. Realmente, Moçambique ficou adormecido nesta parte. Há muito pouco hábito de leitura. Por isso, é muito importante que as crianças sejam educadas a ter o hábito da leitura. O que se espera é que, a cada momento, o hábito pela leitura se vá enraizando. É muito cedo para se dizer qual é o resultado, ainda faltam muitos passos para o devido acompanhamento mas tem-se boas expectativas.



Ação e Integração para o Desenvolvimento Global

A AIDGLOBAL é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), sem fins lucrativos, que acredita na "Educação para um Mundo mais Justo e Sustentável" e promove o acesso ao livro, em Moçambique, através da criação e equipamento de bibliotecas municipais e escolares e, em Portugal, realiza projetos de Educação para a Cidadania Global nas escolas.

Rua de Moscavide, 4.17
1998-011 Lisboa
(+351) 218 946 028
(+351) 960 486 838
www.aidglobal.org

O presente email destina-se exclusivamente a informar e não pode ser considerado SPAM. Caso não pretenda receber informações reenvie-nos este e-mail com o assunto REMOVE. Ao abrigo do Decreto-Lei 7/2004 de 7 de janeiro, de regulação o tratamento automatizado de dados de carácter pessoal, o utilizador poderá cancelar os mesmos, conforme disposto nos artigos 21º e 22º. Qualquer solicitação nesse sentido deverá ser feita para o endereço gab.comunicacao@aidglobal.org. De salientar que se pretender anular o seu e-mail deve efectuar essa operação através do endereço com que recebeu esta informação, de outra forma ficaremos impossibilitados de o eliminar.